Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Emocionais E Relação Com A Doença De Pais De Crianças Com Dermatite Atópica

Autores: NATHALY LAMAS GARCEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CLAIRE TEREZINHA LAZZARETTI (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - CHC/UFPR), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - CHC/UFPR)

Resumo: O objetivo deste estudo foi determinar a dinâmica familiar dos pais de pacientes com dermatite atópica (DA) em um serviço de atendimento terciário. Trata-se de um estudo observacional, exploratório, prospectivo com coleta de dados qualitativa. Foram realizadas por psicólogo, 10 entrevistas semi-dirigidas individuais gravadas em áudio com duração de aproximadamente 40 minutos. Participaram 6 mães, 3 pais e 1 avó, todos cuidadores principais de pacientes com idades entre 2 e 10 anos. A gravidade da DA foi avaliada pelo índice SCORAD (Scoring Atopic Dermatitis). O material foi posteriormente transcrito, analisado, codificado e, segundo a frequência de falas que se repetiam, classificado por duas psicólogas em categorias, de acordo com a análise de conteúdo de Bardin. Foi possível constatar a presença de cinco categorias: “Entraves na maternidade” (4 mães e 1 avó, pacientes com DA moderada), “Dificuldade de Separação” (4 mães e 1 avó, pacientes com DA moderado), “Doença como rotina” (3 pais e 1 mãe, pacientes com DA leve e moderada), “Doença como suporte de outras questões do cuidador” (2 mães e 1 avó, SCORAD moderado) e “Desconhecimento sobre a doença” (1 mãe e 1 pai, SCORAD leve e moderado). A análise dos dados possibilitou identificar que a doença traz prejuízos no desempenho do papel materno (“entraves na maternidade”, 50), podendo ter consequências no desenvolvimento emocional das crianças (“dificuldade de separação”, 50). Algumas posições frente à doença fazem refém não só o familiar cuidador, mas também o doente (“doença como suporte de outras questões do cuidador”, 30 casos). Perceber como os pais de crianças com dermatite atópica entendem e vivenciam a doença de seus filhos traz elementos para se pensar na experiência da criança com sua doença e seus autocuidados.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-simpsio-internacional-de-dermatologia-peditrica/0022-aspectos-emocionais-e-relacao-com-a-doenca-de-pais.pdf